

ISSN 0102-8863

REVISTA  
**Rio de  
Janeiro**

n. 20-21, jan.-dez. 2007

**A Literatura no Rio de Janeiro**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Fórum do Rio de Janeiro/Reitoria  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas  
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à  
Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

**REVISTA RIO DE JANEIRO - 20-21****Dóssie Temático:** A Literatura no Rio de Janeiro**Editores Científicos (Edições 20-21)**

Antonio Edmilson Martins Rodrigues (UERJ/PUC-Rio)

Héris Arnt Telles Ferreira (UERJ)

Luiz Carlos do Rego Lima (UERJ)

**Editora Executiva**

Carmen da Matta (UERJ)

**Conselho Editorial**

Eulalia Lahmeyer Lobo – Presidente

Angela Moulin S. Penalva Santos (UERJ)

Antonio Edmilson Martins Rodrigues (UERJ/PUC-Rio)

Carlos José Saldanha Machado (CICT/FIOCRUZ)

Cezar Honorato (UERJ)

Eduardo Navarro Stotz (ENSP-FIOCRUZ)

Emir Simão Sader (UERJ)

Francisco Carlos Palomanes Martinho (UERJ)

Ismênia de Lima Martins (UFF)

Maurício de Almeida Abreu (UFRJ)

Robert Moses Pechman (UFRJ)

Sérgio Lamarão (CPDOC-FGV)

**Conselho Consultivo**

Adair Rocha (UERJ/PUC-Rio) – Alba Zaluar (UERJ) – Ana Clara Torres

Ribeiro (IPPUR/UFRJ) – Ana Lucia Nadalutti (IBAM) – André Lázaro

(UERJ) – Angela Maria Castro Gomes (CPDOC-FGV) – Arno Wehling

(IHGB) – Beatriz Kushnir (AGCRJ) – Celia Ribeiro Zaher (Fundação

Biblioteca Nacional) – Celso Pereira Sá (UERJ) – Cesar Caldeira (UFRJ)

– Cléia Schiavo (UERJ) – Cybelle Moreira de Ipanema (IHGB) – Eduardo

Silva (Fundação Casa de Rui Barbosa) – Elza Neffa (UERJ) – Emilio

Dellasoppa (UERJ) – Floriano Godinho de Oliveira (UERJ) – Francisco

Carlos Teixeira da Silva (UFRJ) – Francisco Foot Hardman (UNICAMP) –

Gilberto Velho (UFRJ) – Henri Acelrad (UFRJ) – Henrique Garcia Sobreira

(UERJ) – Hildete Pereira (UFF) – Isabel Lustosa (Fundação Casa de Rui

Barbosa) – Italo Moriconi (UERJ) – João Cezar de Castro Rocha (UERJ)

– João Fragoso (UFRJ) – João Regazzi (UERJ) – João Rua (UERJ/PUC-

Rio) – João Trajano Sento-Sé (UERJ) – José Cláudio Souza Alves – (UFRJ)

– José Gondra (UERJ) – José Roberto Pinto de Góes (UERJ) – Lana Lage

(UNEF) – Laura Tavares Soares (UFRJ) – Lia Faria (UERJ) – Licia do

Prado Valladares (IUPERJ) – Lúcia Lippi (CPDOC-FGV) – Luiz Carlos

Lima (UERJ) – Luis Reznik (UERJ/PUC-Rio) – Marcia Pereira Leite

(UERJ) – Marcos Luiz Bretas (UFRJ) – Marco Morel (UERJ) – Marcus

Venicio Toledo Ribeiro (FBN) – Margarida de Souza Neves (PUC-Rio) –

Maria Alice de Carvalho (IUPERJ) – Maria Celia Paoli (USP) – Maria

Josephina Gabriel Sant'Anna (UERJ) – Maria Stella Brescianni (UNICAMP)

– Marieta de Moraes Ferreira (CPDOC/FGV) – Marly da Silva Motta

(CPDOC/FGV) – Michel Misse (UFRJ) – Monica Velloso (Fundação Casa

de Rui Barbosa) – Nilton Rocha (IBAM) – Nísia Trindade Lima (COC/

FIOCRUZ) – Oswaldo Munteal (UERJ) – Pablo Gentili (UERJ) – Paulo

Knauss (UFF) – Rafael dos Santos (UERJ) – Renato Möller (FSMA) –

Ricardo de Hollanda (UERJ) – Ricardo Vieiralves (UERJ) – Renato

Cordeiro Gomes (PUC-Rio) – Roberto Conduru (UERJ) – Ronaldo

Coutinho (UERJ) – Sandra Jatayh Pesavento (UFRGS) – Sidney Chalhoub

(UNICAMP) – Silene de Moraes Freire (UERJ) – Sergio de Souza Verani

(UERJ) – Vera Lúcia Bottrel Tostes (Museu Histórico Nacional) – Zeny

Rosendhal (UERJ)

**Produção Editorial**

Fórum do Rio de Janeiro/Reitoria/UERJ

**Apoio Institucional**

Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)/UERJ

Laboratório de Editoração Eletrônica (LED)/Departamento de

Jornalismo/FCS/UERJ

Departamento de Cultura e Literatura Brasileira/Instituto de Letras (ILE)/UERJ

**Preparação de Originais:** Carmen da Matta**Revisão:** Margareth Dohér (Temdesign)**Tradução de Espanhol:** Francisco Manhães**Tradução de Inglês:** Valéria Rosito**Técnico em Editoração/Bolsista FAPERJ:**

Renato Alexandre de Sousa

**Estágio Interno Complementar/Ceteirina/UERJ:**

Monique da Silva Moura e Ana Carolina Ferreira de Almeida

**Projeto Gráfico e Capa:** Carlota Rios**Diagramação e Supervisão Gráfica:** Cláudio Mendes (Temdesign)**Editoração e Impressão:** Trena Gráfica e Editora**Tiragem:** 1.000 exemplares**Periodicidade:** semestralCATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/NPROTEC

R454	Revista Rio de Janeiro. – Vol. 1, n. 1 (set./dez. 1985) - . . . Niterói : EDUFF, 1985 - . . . v. Semestral. Suspensa de 1995-2001. Editada pela UERJ/Fórum-Rio: n. 20-21 (jan.-dez. 2007). ISSN 0102 8863
	1. Desenvolvimento social – Rio de Janeiro (Estado) – Periódicos. 2. Políticas públicas – Rio de Janeiro (Estado) – Periódicos. 3. Rio de Janeiro (Estado) – Condições econômicas – Periódicos. 4. Cidadania – Rio de Janeiro (Estado) – Periódicos. 5. Literatura e cultura – Rio de Janeiro (Estado) – Periódicos. I. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Fórum do Rio de Janeiro.
	CDU 304(815.3)(051)

**REVISTA RIO DE JANEIRO**

FÓRUM DO RIO DE JANEIRO/REITORIA/UERJ

Rua São Francisco Xavier, 524/sala 9.002 - Bloco A - Maracanã

20550-013 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel.: 0 55 (XX) 21-2587-7962

E-mails: revrio@uerj.br e forumrio@uerj.br - Web: www.forumrio.uerj.br



# Sumário

## **Nota Editorial**

*Antonio Edmilson Martins Rodrigues e Carmen da Matta* 5

## **Editorial**

*Héris Arnt* 7

## **Dossiê Temático: A Literatura no Rio de Janeiro**

### **- Literatura e Experiência Urbana**

Comemorar na cidade: Clarice Lispector, Rubem Fonseca e suas felicidades urbanas  
*Eliana Kuster* 11

Desconstruindo a cidade: cenários para a nova literatura urbana  
*Robert Moses Pechman* 31

Percorrendo o Passeio Público em boa companhia  
*Fátima Cristina Dias Rocha* 41

As artimanhas do Bruxo: os caminhos e descaminhos da sorte  
e da fortuna em Machado de Assis  
*Antonio Edmilson Martins Rodrigues* 59

(Re)inventando a noite: o *Alcazar Lyrique* e a *cocotte comédiénne*  
no Rio de Janeiro oitocentista  
*Lená Medeiros de Menezes* 73

Carapicus e badejos: leitores e escrita da nação  
*Renato Casimiro* 93

### **- Centenário de Marques Rebelo**

Marques Rebelo em três momentos  
*Ricardo de Hollanda* 111

*O Espelho Partido*: a memória interrompida  
*Nelson Rodrigues Filho* 113

O Rio é o mundo: sobre Marques Rebelo no seu centenário  
*Mário Luiz Frungillo* 119



Quatro estrelas e uma cidade: o Rio espectral de Lima Barreto, Marques Rebelo e Rubem Fonseca <i>Valeria Rosito</i>	133
<b>- Fronteiras da literatura</b>	
A realidade nos trilhos da ficção: a notícia no século XXI <i>Héris Arnt</i>	153
A escrita e a dança. Uma genealogia literária da nacionalidade <i>Mônica Pimenta Velloso</i>	161
A vida da crônica e a crônica da vida. Psicologia social, literatura e circulação da notícia <i>Ariane P. Ewald</i>	175
<b>- Literatura e Imagem</b>	
João do Rio: <i>o Homus Cinematographicus</i> <i>Gilda Vilela Brandão</i>	191
Sociedade sem álibi: <i>Tropa de Elite</i> <i>Regina Andrade e Andreyra Navarro</i>	203
A cidade é de Deus ou do diabo? O Rio de Janeiro em <i>Cidade de Deus</i> <i>Vilma Costa</i>	215
<b>Depoimento</b>	
Rememorando Letras da Uerj <i>Ivo Barbieri</i>	227
<b>Conto Carioca</b>	
Turismo <i>Ulysses Maciel</i>	235
<b>Resenha</b>	
O Rio de Janeiro que Dom João conheceu <i>Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros</i>	237
<b>Normas Editoriais</b>	241



**N**esta dupla edição de números 20-21 da *Revista Rio de Janeiro*, tratamos da “Literatura no Rio de Janeiro”, dossiê temático há muito tempo aguardado por pesquisadores, autores e leitores. Com ela, tem-se a confirmação de sua interdisciplinaridade, ao trazer como parceiros a Faculdade de Comunicação Social da UERJ, por meio de seu Laboratório de Editoração Eletrônica, e o Instituto de Letras da UERJ. Contamos com a participação dos professores Hérís Arnt e Luiz Carlos Lima, que honrosamente atenderam ao convite para serem os Editores Científicos desta edição e que demonstraram, com sua seriedade e atenção, uma preocupação em manter a *Revista Rio de Janeiro* como uma tribuna livre de ensaios críticos.

Este número é um coroamento da proposta da Revista e foi realizado e pensado com muito carinho. Nele, a literatura abre-se como mote para as variadas intervenções na cidade e no mundo acadêmico, desdobrando temas, questões e possibilidades que aumentam as condições de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais. Seus artigos têm como eixo reforçar o espírito literário característico da Cidade do Rio de Janeiro. Talvez seja a edição com que mais nos preocupamos em apresentar a cidade como um texto múltiplo, fragmentado, facetado, que corresponderia exatamente aquilo que ela é e que dificilmente reconhecemos. Não adianta tentar dar à Cidade do Rio de Janeiro uma homogeneidade que ela não tem; ela é feminina e, como tal, apresenta-se como camaleônica, fugindo e se disfarçando quando a tentam figurar, representar e descrever.

Por essas marcas, dispensamos a apresentação dos artigos, que aparecerão para os leitores como surpresas, deglutidas com satisfação ou não, mas sempre com a preocupação da melhor oferta de qualidade.

Por fim, temos de agradecer mais um fundamental apoio da FAPERJ, sem o qual não poderíamos lançar esta edição, o que revela a diretriz dessa importante instituição para com o desenvolvimento do pensamento e da ciência no Estado do Rio de Janeiro e no País.

*Antonio Edmilson Martins Rodrigues e Carmen da Matta*  
Editores Executivos





**A** *Revista Rio de Janeiro* lança mais uma dupla edição, a de números 20-21, apresentando o Dossiê “A Literatura no Rio de Janeiro”. Quando decidimos pela organização de uma edição sobre este assunto, não tínhamos em mente que duas efemérides ocorreriam na passagem de 2007 e 2008: os cem anos de nascimento de Marques Rebelo e o centenário de morte de Machado de Assis. O momento não poderia ser mais oportuno, uma data em que festejamos dois importantes autores da literatura brasileira, cujas obras são profundamente marcadas pela presença da Cidade do Rio de Janeiro.

A Revista reúne dois eixos temáticos principais, com artigos e ensaios que tratam do assunto por meio de duas perspectivas: a de teorias sobre a cidade, para as quais a literatura aparece como fonte de conhecimentos socioculturais; e a literária, para a qual as obras analisadas enriquecem tanto o campo da literatura quanto o dos estudos sobre a cidade.

Na Seção “Literatura e Experiência Urbana”, Eliana Kuster reflete sobre as transformações do sentido do espaço urbano contemporâneo, tomando como fontes de comparação os contos “Feliz Aniversário”, de Clarice Lispector, e “Feliz Ano Novo”, de Rubem Fonseca. Na mesma linha, Robert Moses Pechman nos faz pensar a literatura como um local privilegiado no qual a experiência urbana se revela, ao fazer um balanço de como se tematizou a cidade nos últimos cinquenta anos, identificando a perda de uma substância urbana. Com o esvaziamento da vida pública, o empobrecimento dos vínculos urbanos e a irrupção da violência, a literatura produz um imaginário de “cidade perigosa” que coloca em risco a sociabilidade urbana.

O Rio da *belle époque* aparece nos artigos que enfocam aspectos específicos da urbanidade. Fátima Cristina Dias Rocha busca as representações do Passeio Público em cinco escritores marcos na tradição da narrativa urbana carioca: José de Alencar, Joaquim Manuel de Macedo, Machado de Assis, Lima Barreto e Rubem Fonseca. A autora analisa o papel do espaço urbano no imaginário e na memória da cidade. Já pela leitura de Lená Medeiros de Menezes, penetramos no universo do Alcazar Lyrique, cuja importância vai além do estereótipo da reinvenção de uma cidade parisiense nos trópicos para mostrar o papel

desempenhado pelo Alcazar nas transformações que então se processavam “por conta dos lucros do café”. O artigo dá relevância aos espetáculos de canto e dança e às protagonistas principais – atrizes e coristas.

As referências a Machado de Assis perpassam grande parte dos artigos, como não poderia deixar de ser. E, com ênfase especial, o ensaio de Antonio Edmilson Martins Rodrigues vai desvendar algumas das “artimanhas do bruxo”, estabelecendo um modelo crítico à crítica sobre a produção machadiana, dando margem para demonstrar a modernidade de sua produção. Fechando a seção, Renato Casimiro faz um estudo sobre a importância da circulação da escrita por meio da imprensa para a formação de um público leitor, propiciando elementos para a configuração de uma identidade nacional.

Na “Homenagem a Marques Rebelo”, abrimos com a apresentação de Ricardo de Hollanda, que também forneceu as imagens para compor esta edição. Marques Rebelo foi um dos romancistas que mais profundamente retrataram a vida urbana do Rio de Janeiro, oferecendo um amplo quadro de suas mazelas sociais. Nelson Rodrigues Filho observa o viés memorialista em *Espelho partido*, obra indissociável do momento histórico e que fornece um amplo painel de costumes, de hábitos e de discursos, “no feitiço de *roman-à-clé*”, e da movimentação da vida urbana, da imprensa, do futebol e da burocracia do Estado Novo. Mário Luiz Frungillo, por sua vez, faz uma retrospectiva dos contos e romances, indicando vinculações entre texto e cidade. Esta, pelo olhar de Marques Rebelo, torna-se um posto de observação das grandes crises e transformações que marcaram a primeira metade do século XX. Finalizando a homenagem, Valéria Rosito aponta o elo existente entre personagem e cidade, partindo de um referencial teórico baseado em Walter Benjamin e na poética de Baudelaire, e relaciona as produções de Marques Rebelo, Lima Barreto e Rubem Fonseca como paradigmáticas para os estudos de gênero, raça e classe social.

Na Seção “Fronteiras da Literatura”, dois textos tratam da interface entre literatura e imprensa: os de Ariane Ewald e Héris Arnt. Voltando-se para a crônica folhetinesca no século XIX, Ewald estabelece relação entre literatura e sociedade, ao mesmo tempo em que pensa criticamente o





fazer científico. E o ensaio de Mônica Pimenta Velloso, no qual a autora qualifica os sentidos não-verbais como instâncias organizadoras da vida social; e exemplifica com a dança, que se constitui em importante componente da gênese da nacionalidade.

Na Seção “Literatura e Imagem”, o artigo de Gilda Vilela Brandão ressalta a escrita cinematográfica de João do Rio. E os ensaios de Regina Andrade e Andreyá Navarro e de Vilma Costa, tratam tanto da questão da violência urbana quanto da passagem de escritas literárias para a linguagem fílmica e do movimento inverso.

A Revista apresenta ainda um conto inédito de Ulysses Maciel e uma resenha de Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros. Aproveitamos também para fazer uma merecida homenagem a Ivo Barbieri, Professor Titular do Instituto de Letras da UERJ, cuja trajetória é indissociável dos estudos machadianos.

Não poderia concluir esta apresentação sem agradecer ao convite para ser uma das editoras deste número dedicado à literatura. Foram tantos os ensaios recebidos, que reunimos numa mesma edição o volume de dois números. Infelizmente, alguns artigos não puderam compor esta versão impressa por absoluta falta de espaço, mas estarão disponíveis em versão *on-line*.

Aproveito este espaço, enfim, para fazer duas referências e agradecimentos. A Italo Moriconi, que produziu a quarta capa desta edição. E a Carmen da Matta, Editora Executiva da *Revista Rio de Janeiro*. Sua dedicação e competência na condução da Revista desde 2002 valeram-lhe o convite para atuar na Editora da UERJ.

*Héris Arnt*

Editora Científica

Professora da Faculdade de Comunicação Social da UERJ

